



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO DA SOLENIDADE DA
EPIFANIA DO SENHOR

ANO C - 2-1-2022

II SÉRIE – ANO 47º – Nº 1654

*Chegou a tua luz,
brilha sobre ti a glória do Senhor!*

Queridos irmãos,

Neste Domingo somos convidados a acolher a luz que resplandece no mistério do Natal. Quem se deixa envolver por este mistério da humildade de Deus que vem ao nosso encontro, caminha sobre a luz e a vida nova que o Senhor constantemente nos oferece na sua visita.

Vê como a noite cobre a terra e a escuridão os povos, diz-nos o Profeta. E é verdade, nas actuais circunstâncias do mundo, no meio de tantas vicissitudes, o homem perdeu a esperança, vive desencantado, muitas vezes envolto nas trevas. *Mas, sobre ti, levanta-se o Senhor e a sua glória te ilumina*, continua o mesmo Isaías. Quem acolhe o mistério de Deus não vive nas trevas mas participa da luz do Senhor. Como diz um filósofo cristão do Século XX, “os impérios, Grécia, Roma, a cultura científica moderna, são como raios que entram nas trevas e se dissipam. Uma única realidade continua a brilhar desde Abraão até hoje: a verdade eterna comunicada aos homens de Belém! Entre crises e ameaças, esta verdade jamais se extingue” (Jean Guitton).

No Evangelho deste Domingo impressiona o contraste entre o orgulho e a cegueira de Herodes e dos sábios de Israel e a disponibilidade dos Magos que, atentos aos sinais dos tempos, se dispõem a percorrer a aventura da fé. Nós também temos uma estrela que nos convida a percorrer o caminho da fé. Os Magos sentiram grande alegria ao ver a Estrela que os conduzia ao Senhor... Por vezes nós refugiamo-nos e fugimos do encontro verdadeiro e fecundo com o Salvador e corremos atrás de outras alegrias que são efémeras, de barulhos que nos seduzem mas que não nos conduzem à verdadeira Alegria!

Neste novo Ano que agora iniciamos não corras atrás do efémero mas procura a Estrela que te conduz ao encontro com Deus, arrisca na fé e não deixes que as seduções das falsas alegrias te desviem do caminho do Senhor

Votos de um Ano de 2022 cheio das bênçãos de Deus,

Pe. Bruno Machado

Liturgia

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Mt 2, 1-12

Onde está? Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer?

Quantas vezes me desinstalo da minha zona de conforto e sigo os sinais de Deus que me chamam? Neste tempo propício para estas perguntas estou atenta ao chamamento e parto ao encontro do Deus Menino? Nem sempre, porque o barulho do dia a dia, me impede tantas vezes de ouvir o Seu chamamento. Tantas outras coisas ocupam o meu dia e me impedem de escutar o Seu convite de O encontrar e de celebrar o dom da Vida. Mas, quando escuto e parto em busca... como vai o meu coração? Como os Magos do Oriente, que deixam tudo para seguir uma estrela incerta, na esperança de encontrar uma nova vida; ou, como Herodes, com medo do que me será pedido, preocupando-me com a mudança que Deus queira propor na minha vida cheia de certezas perenes? Que a fragilidade do Deus Menino me dê a coragem de me pôr a caminho até Ele, na certeza que demore o tempo que demorar Ele estará à minha/nossa espera.

Ana Isabel Corguinho
Paroquiana

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO DOMINGO DA SOLENIDADE DA EPIFANIA DO SENHOR

1ª Leitura - Is 60, 1- 6

Levanta-te, Jerusalém, resplandece! Chegou a tua luz, e a glória do Senhor se eleva sobre ti.

Salmo - 71

Deus, dá ao rei os Teus poderes, ao filho deste rei, a Tua justiça. Que ele governe o seu povo justamente, que ele faça justiça aos desafortunados!

2ª Leitura - Ef 3, 2-3a.5-6

Todas as nações estão associadas à mesma herança, ao mesmo corpo, à participação da mesma promessa, em Cristo Jesus, por meio da proclamação do Evangelho.

Evangelho - Mt 2, 1-12

Eles prostraram-se perante o Menino. Abriram os seus cofres e ofereceram-Lhe os seus dons: ouro, incenso e mirra.

Salmo Responsorial

*Virão adorar-Vos,
Senhor, todos os
povos da terra.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



Esta magnífica passagem de Isaías, da primeira Leitura, bem poderia ser intitulada «Epifania», pois ela está repleta de referências à luz, até mesmo ao esplendor da glória de Deus, que não brilha apenas no coração de Jerusalém, mas atrai nações estrangeiras em grande número. Os países ricos, vizinhos ou distantes, trazem «ouro e incenso» para adorar a Deus e anunciam «as proezas do Senhor». Isaías tinha antecipado bem o nascimento do menino-Emmanuel e permite-nos compreender melhor o significado da abordagem dos Magos. Também deve ser notado, com o Evangelho que se segue, que a luz do Senhor brilha no modesto povoado de Belém, enquanto a elite de Jerusalém, com Herodes à frente, permanece fechada a essa luz.

O Salmo em hebraico é chamado «De Salomão» e, na verdade, a figura do rei que é celebrada neste salmo é de facto a de Salomão, no seu papel de juiz sábio e compassivo, na extensão e na riqueza do seu reino e na sua fama das terras distantes de Sabá e Seba. É Salomão que é mencionado em todo o salmo, mas este salmo é encerrado com a menção «Fim das orações de David, filho de Jessé». Isso significa que também evoca a figura do Messias, que deve ser descendente do rei David, nascido em Belém.

Paulo não usa a palavra «epifania», mas é como se o fizesse. Ele sabe que é portador de uma «revelação», de um «mistério agora revelado aos seus santos Apóstolos e aos profetas», e que Deus lhe «deu a conhecer». A sua própria conversão foi uma iluminação, e ele sabia que estava investido com a missão de dar a conhecer a «todas as

A PALAVRA EM CADA DIA

De 3 a 9 de Janeiro

3 - 1 Jo 3, 22—4, 6; Sl 2;

Mt 4, 12-17.23-25

4 - 1 Jo 4, 7-10; Sl 71; Mc 6, 34-44

5 - 1 Jo 4, 11-18; Sl 71; Mc 6, 45-52

6 - 1 Jo 4, 19 — 5, 4; Sl 71; Lc 4, 14-22a

7 - 1 Jo 5, 5-13; Sl 147; Lc 5, 12-16

8 - 1 Jo 5, 14-21; Sl 149; Jo 3, 22-30

9 - Is 42, 1-4.6-7; Sl 28; At 10, 34-38;

Lc 3, 15-16.21-22

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Notícias da Comunidade

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

9 de Janeiro - *Festa do Batismo do Senhor.*

Meditação

nações» «a proclamação do Evangelho» e a sua associação com a promessa e a herança, primeiro atribuídas a Israel e agora à jovem Igreja e a todas as nações.

Jesus, embora galileu, nasceu em «Belém, na Judeia, na época do rei Herodes, o Grande». Estamos bem situados historicamente. Mas quanto aos «Magos do Oriente», não sabemos muito sobre muito sobre a sua viagem e sobre a «estrela do Oriente» que os teria guiado. Mas eles são claros e sinceros: vêm para ver «o rei dos judeus que acaba de nascer», para O adorar e para Lhe dar presentes dignos de um rei. A notícia espalha-se: é consternação para Herodes e para Jerusalém. Herodes finge estar interessado nas Escrituras e convoca os Magos para aprender mais sobre este nascimento, fingindo querer prostrar-se antes do recém-nascido. Os magos homenageiam o Menino e depois regressam para casa sem voltarem a ver Herodes.

Rasgou-se o Véu

Antes da chegada do Menino, Deus manifesta-se de modo único ao Povo de Israel. Os judeus recebem a Revelação divina num sentido vertical descendente. De cima para baixo. Recebem a Lei, através de Moisés. É-lhes indicado o caminho da nação através da pregação dos profetas. Qualquer judeu que queira seguir a proposta de Deus tem os instrumentos necessários para o fazer. Mas, e então, que é feito dos outros? Com certeza Deus não os abandonou e revelou-se de outras formas a todos os povos. A chegada do Menino vem descobrir o véu da Revelação divina. Muda tudo. Deus faz-se carne e é reconhecido como tal. Os Magos oferecem ouro (Jesus é O Rei), incenso (Jesus é O Sacerdote) e mirra (Jesus é O Profeta). A vinda de Jesus permite-nos uma nova relação com Deus. Ele revela-se na horizontal e na vertical. De cima para baixo e de baixo para cima. Se permitirmos, Deus irrompe na nossa história e impregna-a d'Ele. O Véu que tapava a face de Deus revela-se agora no rosto de Jesus. «A vossa face Senhor eu procuro, não escondais de mim o vosso rosto» (Sl 26 [27]) transforma-se no desafio de não escondermos as nossas vidas a Deus. Abramos as portas a Cristo. Ele nascerá na nossa história.

Pe. Pedro

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt;